



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 44ª SESSÃO DO 02º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2016.

Aos vinte e nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezesseis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, com a presença de todos os Senhores Vereadores que assinaram o livro de presença. Verificado o quórum e não havendo número legal, às dezesseis horas e quinze minutos, o Senhor Primeiro Vice- Presidente, Vereador Jorge Martins, suspendeu a sessão por quinze minutos. Reaberta a sessão, o Senhor Presidente em exercício, Vereador Luizinho Sorriso, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: “Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos.” Em seguida, solicitou ao Senhor Segundo Secretário, Vereador Pastor Sebastião, que procedesse a leitura da ata anterior, correspondência e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior esta restou aprovada. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente passou a leitura do **EXPEDIENTE**: Projeto de Lei nº.: 04593/16 do Vereador Thiago Damaceno. Projetos de Resolução nºs.: 04382 e 04383/16 do Vereador Roni Medeiros, 04386 e 04445/16 do Vereador Ronaldão; 04204, 04206 e 04237/16 do Vereador Luizinho Sorriso, 04391, 04393 e 04392/16 do Vereador Meirelles, 04305, 04267 e 04306/16 da Vereadora Gilda Beatriz; 04237016 do Vereador Ronaldo Ramos; 04560 e 04571/16 do Vereador Pastor Sebastião; 04587/16 do Vereador Anderson Juliano e 04568/16 do Vereador Maurinho Branco e Indicações nºs.: 04599, 04600, 04601, 04604 e 04605/16 do Vereador Luizinho Sorriso. Realizada a leitura do expediente, registre-se que o Vereador Pastor Sebastião assumiu a presidência da sessão. Registre-se que o Vereador Osvaldo do Vale solicitou a inversão de pauta e com anuência do Plenário, o Senhor. Presidente passou à **ORDEM DO DIA**: Colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº.: 03382/16 do Vereador Jorge Martins. O Projeto foi aprovado com 10 votos. Registre-se a ausência dos Vereadores Gilda Beatriz, Luizinho Sorriso, Marcos Montanha, Paulo Igor e Roni Medeiros. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei nº.: 03541/16 do Vereador Ronaldão. O Projeto foi aprovado com 10 votos. Registre-se a ausência dos Vereadores Gilda Beatriz, Luizinho Sorriso, Marcos Montanha, Paulo Igor e Roni Medeiros. Colocado em discussão e votação a Indicação Legislativa nº.: 00510/16 da Vereadora Gilda Beatriz. A Indicação foi aprovada. Colocado em discussão e votação as Indicações nºs.: 04478 e 04535/16 do Vereador Gilda Beatriz; 04517, 04533 e 04537/16 do Vereador Maurinho Branco. Todas as Indicações foram aprovadas. O Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna. **1) MEIRELLES, LÍDER DO PP** – Iniciou seu pronunciamento desejando uma boa tarde ao Presidente e aos demais Vereadores, aos funcionários da Câmara, aos presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Inicialmente o Vereador prestou condolências em seu nome e de toda Câmara Municipal à família da criança que foi atropelada e veio a óbito. Disse que tem certeza de que o pai deste menino, era um grande pai, pois se assim não fosse, seu filho não teria corrido para lhe dar um abraço. Dito isso, o Vereador passou a falar sobre o





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

alto uso e o tráfico de drogas na cidade. Falou sobre a importância das forças de Segurança Pública, que diuturnamente trabalham para reduzir essa questão. Afirmou que apenas isso não é o suficiente, pois a Segurança Pública é um conjunto de fatores e participação de órgãos de todas as esferas. Nesse sentido, é de conhecimento que o problema ocorre em toda a cidade e este Vereador como anteriormente era um atuante da área da Segurança Pública, sempre foi favorável e pregou a premissa de que para se limpar, é preciso começar pela própria casa, ou seja, a situação que vem ocorrendo em frente a esta Casa Legislativa e que tornou-se, praticamente, uma cracolândia, um local de livre uso e tráfico de drogas na cidade. Disse que no início dessa legislatura, ainda com o espírito fresco da área da Segurança Pública, se dirigiu até o local, pois viu da sacada o uso de drogas e foi aconselhado pelos seus pares de que não deveria agir desta forma e buscasse auxílio. Disse que fizeram uma filmagem da sacada da Casa por algumas semanas, a seguir foi realizada uma audiência pública com os responsáveis nessa área e foi projetado o resultado das filmagens. Disse que a questão teve grande repercussão na imprensa local e até nacional e as forças de Segurança do Município prenderam algumas pessoas. Porém, ainda sim, é possível ver que a PM vem ao local e faz as abordagens. O Vereador disse que discorda da forma como a Fundação de Cultura do Município vem tratando essa questão, pois ainda que o local seja público, está ocorrendo o uso de forma equivocada. Disse que muitos dos jovens que se concentram em frente a esta Casa deveriam estar em horário de estudo. Lamentou que um cartão postal da cidade vem sendo impedido de ser utilizado pelos turistas, que sequer tem a segurança de se deslocar nesse espaço e tirar uma fotografia como forma de recordação. Disse que o gramado está em estado de petição e é clara a deterioração desse patrimônio. Falou também sobre o uso de skates na calçada, a qual põem em risco as pessoas que ali transitam. Citou um episódio, onde ocorreu apreensão de drogas dentro do Centro de Cultura, onde um traficante “mequetrefe” se escondeu no banheiro do local. Afirmou que não viu uma boa condução por parte da Fundação de Cultura na utilização desse espaço público, onde construiu com “maconhódromo” com caixotes de madeira. Informou que ao se retirar essa estrutura foram recolhidas mais de mil cápsulas de cocaína que caíam entre as gretas. Por fim, o Vereador ressaltou que faltou organização urbana desse espaço por parte do Poder Público e espera que no próximo Governo se dialogue com a sociedade, se é esse modelo de praça que querem para a cidade. Agradeceu e encerrou. Registre-se que o Vereador Luizinho Sorriso assumiu a presidência da sessão. **2) PASTOR SEBASTIÃO, DO PSC** - Subiu à tribuna cumprimentando a Presidência, demais Vereadores presentes e os que assistem pelos meios de comunicação. Iniciou sua fala parabenizando o Vereador Meirelles pela sua conduta em relação ao problema que vem ocorrendo em frente a esta Casa. Rememorou de que na sua infância, os guardas que ficavam próximos ao gramado da praça apitavam se alguém pisasse no mesmo. Destacou que desde o início de seu mandato vem apontando que com o policiamento ostensivo no Rio de Janeiro, muitos elementos





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

vieram para Petrópolis. Lamentou a situação atual que ocorrem em frente a esta Câmara e que como homem público se sente com suas mãos atadas. Disse que espera que o novo Governo faça um trabalho em conjunto, de modo que se resolva a questão. Falou sobre um Sargento amigo seu que atua em outro estado, que ao vir visitar esta Casa ficou abismado com o forte cheiro de maconha que presenciou e questionou qual atitude os Vereadores estavam tomando em relação a isso. Dito isso, o Vereador lamentou a perda de oito membros da Igreja Quadrangular na tragédia com o avião da Chapecoense. Disse que ficará uma marca muito grande, mas com certeza, os irmãos catarinenses têm força e temor a Deus para que consigam dar a volta por cima. Pediu que Deus abençoe a todos e que não deixem sua fé ser abalada, pois a luta vem para aqueles que a suportam. Agradeceu e encerrou. Registre-se que o Vereador Pastor Sebastião assumiu a presidência da sessão. **3) LUIZINHO SORRISO, DO PSB** – Deu início a sua fala cumprimentando a Presidência e demais Vereadores, os que assistem pelos meios de comunicação e os presentes. Inicialmente pediu a Deus que conforte as famílias e amigos dos integrantes do voo da Chapecoense. Passou a falar sobre a questão, também abordada pelo Vereador Meirelles. Disse que na última quinta-feira, foi entregue o prêmio Destaque Imperial e uma de suas homenageadas nunca havia entrado no prédio da Câmara. Disse que a senhora ficou encantada com a arquitetura do local, porém, se preocupou-se a grande quantidade de jovens em frente a esta Casa. Lembrou que há anos atrás não se podia nem pisar nos gramados e hoje se vê jovens destruindo o patrimônio público. Disse que muito se falou que estavam fazendo um trabalho de tirar os jovens da rua e leva-los para dentro da Fundação de Cultura, porém, no local não tem atividades para os mesmos. Disse que por diversas vezes foi dito nesta Casa que é preciso ações e políticas públicas para levar esses jovens para dentro do Centro de Cultura. Espera que esta Casa possa tomar providências e ter ações mais proativas para resolver esse caso. Contou que recebeu uma senhora em seu gabinete, que relatou que faz sua caminhada todos os dias e que os Vereadores não podem aceitar essa destruição de um patrimônio público. Dito isso, o Vereador disse que se comprometeu com alguns comerciantes de falar sobre a questão do anúncio da possibilidade do não pagamento do décimo terceiro. Lamentou o ocorrido e se solidarizou com os servidores da cidade. Disse que não concorda que o que vem ocorrendo no estado, aconteça também nessa cidade. Afirmou que não é possível tocar uma máquina pública sem esses servidores. Falou sobre a questão do impacto que o comércio da cidade irá sofrer com o não pagamento do décimo terceiro e o pagamento de dezembro aos servidores do município. Pediu ao Prefeito e sua equipe que possam rever essa situação e tente buscar uma saída para que os salários e o décimo fiquem em dia. Agradeceu e encerrou. Registre-se que o Vereador Luizinho Sorriso assumiu a presidência da sessão. **4) THIAGO DAMACENO, DO REDE E DO GOVERNO** - Iniciou sua participação com as saudações de costume. Passou a falar que está à disposição para intermediar junto a Secretaria de Educação a questão da COMAC, porém, como dito pelos Vereadores é preciso uma apuração de fato para se ter





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

conhecimento da questão, a fim de saber se é falta de repasse ou problema interno. Disse que não pode é o que trabalhou ficar sem receber. Passou a falar sobre a crise e sobre os Projetos enviados pelo Governo reduzindo proventos e pedindo autorização para venda de imóveis próprios fica claro o tamanho da crise presente no município. Disse que a crise não foi criada na gestão atual que tem trabalhado para criar uma proteção para cidade, porém, a crise é muito forte. Falou sobre a matéria nos jornais da cidade sobre a ação eleitoral impetrada por sua coligação pedindo cassação do registro do candidato Bernardo Rossi e seu vice, bem como a ilegitimidade por oito anos por abuso de poder econômico e uso ilegal dos meios de comunicação. Parabenizou a Sra. Rosângela, Presidente da Coligação. Essa é uma atitude coerente ao trabalho feito nas ruas. Disse que nas ruas eram várias práticas criminosas que afrontavam a legislação vigente. Disse que pesquisou tudo que foi produzido e as ações da própria justiça que fez seu trabalho. Declarou que foi um período marcado por denúncias de todos os lados de uma série de ilegalidades cometidas no dia a dia. Disse que em sua pesquisa lhe chamou atenção de práticas criminosas constatados pela própria Justiça Eleitoral. Citou a distribuição de exemplares do Jornal O Dia com uma reportagem que mudava o sentido de uma decisão de Juiz de nossa cidade e que foi distribuído por cabos eleitorais do PMDB. Declarou que esta prática configura uso impróprio dos meios de comunicação e crime eleitoral, pois um jornal que custa valor e que foi entregue como brinde. Disse que a própria Justiça Eleitoral ao apurar tal denúncia disse que há fortes indícios que o jornal tenha sido distribuído na cidade de forma gratuita, pelo candidato Bernardo em forma de brinde. Que o relatório dos fiscais não deixa dúvidas quanto a conduta do candidato Bernardo visto que material foi apreendido com colaboradores do candidato. Na decisão no Juiz está dito que a Van estava acompanhada do Sr. Omar Jacob, que todos sabem quem é. Na decisão está claro que a tiragem para Petrópolis é cerca de quinhentos exemplares e que na decisão foi atestado pelo Juiz que veio para Petrópolis, às 6:30 da manhã cerca de quinze mil exemplares entregues ao lado do Pavelca tendo inclusive o nome das pessoas que receberam e quem encomendou os jornais, qual seja, o Sr. Ronaldo Medeiros. Todas estas provas produzidas pela Justiça Eleitoral. Há relato de fiscal que tendo recebido denúncia de churrascada oferecida pelo candidato Bernardo indo ao local constataram uma reunião de campanha e tendo sentado na mesa o garçom lhes perguntou se estavam com 15, pois se estivessem não precisariam pagar a conta do rodízio. Destacou mais uma vez que todo comprovado e produzido pela Justiça Eleitoral. Afirmou que apoia a ação para se apurar e que não está judicializando o processo ou criar terceiro turno, porém, nas ruas sempre denunciou tais práticas ilegais cometidas pelo candidato do PMDB e seria uma incoerência não dar entrada na ação. Declarou que confia na Justiça e que se for constatado fato os criminosos culpados e medidas tomadas, pois quem ganha eleição desta forma não pode ser beneficiado por isso. Disse que a Lei da Ficha Limpa prima por isso e em Petrópolis se constatou a máquina do PMDB e do Picciani derramando dinheiro em quantidade absurda.





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Agradeceu e encerrou. Registre-se que o Vereador Maurinho Branco assumiu a presidência da sessão. **5) ANDERSON JULIANO, LÍDER DO PSDC** – Saudou a Presidência e demais Vereadores, bem como a imprensa e todos os presentes. Passou a falar que ouvindo a fala do Vereador Thiago percebe que Bomtempo fez muito mal a ele. Ainda se lembrou de um dia em que o aconselhou pedindo que ele saísse do lado negro da força. Lamentou que o Vereador Thiago discursasse acreditando de verdade no que está falando como se a crise de gestão e falta de responsabilidade com uso do dinheiro público fosse culpa de outrem que não Bomtempo. Falou sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias e as leis que compõem o orçamento e citou alguns artigos dando conta do destino de recursos e prioridades de aplicação onde se constava como prioridade os gastos com pessoal. Destacou que sempre se votou orçamento dando prioridade ao pagamento da folha. Lembrou que o texto foi enviado pelo Governo. Afirmou que como Bomtempo não tem coragem e colocou o Secretário de Fazenda, Patuleia para declarar a situação financeira da PMP. Disse que concorda com Vereador Thiago quando diz que na crise todos devem fazer sacrifícios falando em redução do orçamento da Câmara, porém, declarou que precisa ver a transparência do Executivo e precisa saber para onde está indo o dinheiro. Lembrou que o Governo Bomtempo está acabando e ainda está falando do Governo anterior que não deixou dívida, ao contrário, deixou setenta e cinco milhões em conta. Destacou que em sua época na COMDEP deixou comida a vontade para os funcionários e que hoje em dia acabou esta disponibilidade colocando a culpa nos outros e principalmente no Governador em relação ao repasse das UPAs. Disse que desde abril de 2015 os repasses começaram a atrasar, porém em 2014 o Prefeito deixou de repassar quatro meses para saúde e educação ao INPAS o que ocasionou um rombo de cerca de vinte milhões. Declarou que se o INPAS não tem dinheiro a culpa é da gestão fiscal e financeira do Governo Bomtempo, pois em 2014 deu calote no INPAS. Disse que o Prefeito mente descaradamente sem dó nem piedade. Disse que essa história de economia e austeridade é conversa, pois na fusão de secretarias a economia foi de três mil reais por mês. Lembrou que o município gastou na Praça da Liberdade para colocar concreto e postes cerca de dois milhões e meio. Disse que em sua época na COMDEP se pagava um milhão e oitocentos mil para coleta de lixo o que hoje pagam três milhões, ou seja, quarenta milhões por ano. Acabou com a hora extra e prejudicou o trabalhador e aumentou o repasse para coleta de lixo. Destacou fala do Vereador Thiago que afirmou que a prefeitura tem créditos a receber, porém disse que ele esqueceu de falar sobre a dívida de quinze milhões com HST, dos quatorze milhões de dívida com a Águas do Imperador e de cerca de um milhão de dívida de Pegedrem. Afirmou que Bernardo vai entrar tendo que assumir o reajuste salarial deste ano que o Prefeito jogou para janeiro e o 13º que Bomtempo não vai pagar. Lamentou a falta de clareza no debate sobre as finanças do Município. Afirmou que por onde o Bomtempo passa é terra arrasada. Passou a falar do superávit de cinco milhões de cota parte do ICMS e de IPTU e ISS





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

foram vinte três milhões. Ou seja, arrecadação a mais até em taxa de aprovação de projeto de construção civil na ordem de um milhão de reais. Em uma soma rápida são quarenta e três milhões de excesso de arrecadação, dinheiro a mais. Declarou que para o bolso do servidor este dinheiro não foi e é preciso saber para onde foi este dinheiro. Afirmou que o rombo que Bomtempo deixará para cidade é em torno de meio bilhão de reais. Passou a falar sobre a assembleia dos servidores da educação que decidiram que dia primeiro farão uma paralisação por causa da falta do pagamento do 13º salário. Destacou que virão a Casa neste dia pedindo apoio dos Vereadores em sua luta. Agradeceu e encerrou seu pronunciamento. **6) SILMAR FORTES, LÍDER DO PMDB** – Saudou a todos os Senhores Vereadores, bem como os presentes no plenário e os que assistem pelos meios de comunicação e imprensa. De início o Vereador lamentou a situação do município e disse que o Governo Municipal não pensou coletivamente durante o período que ficou no poder, que estava administrando uma cidade. Afirmou que a responsabilidade assumida quando se é eleito para o Executivo ou Legislativo, não deve ser repassada para outros, pois é uma questão de moral e ética. Falou sobre alto valor de dívidas do município estimando-se em cerca de 500 mil reais e lamentou que quem pagará essa conta é o cidadão, que não receberá seu provento que é um direito. Disse que esses servidores deixarão de fazer seus planos, como dar um presente para o filho no Natal, fazer uma ceia ou realizar uma obra na casa. Destacou que quem irá perder com isso também é o comércio e que espera que o Governo eleito faça auditorias em alguns setores da Prefeitura. Falou das responsabilidades que todos os setores têm, no que se diz respeito a gastar mais do que se arrecada e fazer dívidas sem ter lastro. Disse que concorda que o Estado esteja falido, mas não se pode desviar o foco do município onde está Vereador. Disse que hoje viu uma matéria em um jornal a respeito de uma dívida da Prefeitura referente à Exposição Agropecuária acontecida em abril. Tal matéria relata uma dívida de mil e quatrocentos reais com um fornecedor de pão com café com leite para os funcionários da COMDEP. Disse ainda que alguns estão sendo beneficiados com esse sistema irresponsável do município de Petrópolis e citou algumas expansões que ocorreram e não foi dada prioridade ao que realmente necessitava. Disse que quatro meses antes da eleição foi implementado o terceiro turno e contratações de RPA's, que só na folha da Saúde são seiscentos mil reais a mais por mês. Afirmou também que alguns médicos não recebem desde agosto. Questionou o porquê isso não foi pensado antes, pois não venceram a eleição e deixaram a dívida para quem assumir. O Vereador deixou registrada sua indignação com essa forma de fazer gestão pública, pois o dinheiro é do munícipe e não do gestor. Citou a reforma do Centro de Saúde, onde foram gastos dois milhões de reais e muito deixou a desejar. Elencou ainda outros problemas, como a quadras e alguns postos de saúde da cidade que tiveram suas obras paradas. Por fim, o Vereador disse que o município passa por uma grande crise e é preciso haver competência no momento para tirar Petrópolis do buraco que se encontra. Agradeceu e encerrou. **7) MAURINHO BRANCO, DO PP** – Saudou ao Presidente e

6





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

aos demais Vereadores, bem como a todos os presentes e os que assistem em casa pelo canal 98. Iniciou sua fala lamentando o acidente com o avião da Chapecoense. Disse que teve o prazer de conviver com o Victorino Chermont e Paulo Julio, da Fox e com os jogadores Cleber Santana, Arthur Maia, Marcelo e o treinador Caio Junior. O Vereador disse que hoje é um dia de luto para o esporte brasileiro mundial e como teve convivência com alguns deles está vivendo um dia muito triste. Dito isso, o Vereador falou a respeito das crianças que estudam na Escola Teodoro Machado, no Boa Esperança, que desde sexta-feira, por não ter ônibus escolar em virtude falta de pagamento pela Prefeitura, estão tendo que andar cerca de sete quilômetros de morro acima para chegar ao local. O Vereador mostrou-se indignado, pois isso é uma covardia com as crianças. Disse para que se coloque então as Kombis que carregaram os cabos eleitorais na campanha, pois o que não pode, são as crianças terem que andar debaixo de chuva ou sol porque o Prefeito e a Secretária de Educação, não tiveram competência para pagar o transporte público. Disse que o que não pode acontecer também é este Vereador receber ligação da CEI do Vista Alegre que foi inaugurada em junho, pois foi retirado os móveis do local. Lamentou que esse tipo de situação ocorra agora em final de mandato e questionou se o Prefeito tivesse ganho a eleição iria fazer o mesmo. Por fim, o Vereador disse que Petrópolis está de luto com a tragédia da Chapecoense e também com a Educação na cidade, que estão deixando as crianças debaixo de chuva e sol e pot não ter uma cadeira para que se possa estudar. Agradeceu e encerrou. **Não havendo Vereadores inscritos e NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezenove horas, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, da Câmara Mirim, dia trinta do mês de novembro de dois mil e dezesseis, às 15 horas. Escrevemos, atestamos e assinamos para fazer constar, Agnes Alessandro Martins Dalzini e Maria Fernanda de Souza Taboada, Assessores para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.

Agnes Alessandro Martins Dalzini

Maria Fernanda de Souza Taboada